

Em São Caetano, Casa Padre Luís Scrosoppi encerra suas atividades

Gabriel Gadelha

Fundada em 1986, a instituição oferecia ações sociais, convivência e atividades socioeducativas, como cursos para crianças e adolescentes

Após 38 anos de serviço dedicado à comunidade de São Caetano, a Casa Padre Luís Scrosoppi anunciou o encerramento de suas atividades. De acordo com os responsáveis do espaço, a decisão foi tomada após uma reflexão sobre as transformações sociais e a demanda por serviços na região.

Fundada em 1986, no bairro Prosperidade, periferia de São Caetano, a Casa oferecia serviços para crianças, adolescentes e suas famílias. Entre eles, estavam programas de proteção básica, convivência e fortalecimento de vínculos, além de atividades socioeducativas voltadas para o desenvolvimento de habilidades e autonomia. A instituição também fornecia apoio educacional e orientação familiar para aqueles que buscavam ajuda.

A irmã Rosilene da Silva Brito, 51, diretora da instituição, explica que a decisão foi tomada por diversos fatores. “Já faz um tempo que estamos pensando, refletindo. Desde o começo da pandemia, foi diminuindo a demanda. Então, em conversa com a congregação, chegamos à conclusão de que não daria para continuar devido à quantidade de usuários”, explica.

No início do mês, a instituição anunciou o encerramento das atividades por meio das redes sociais, porém as operações haviam cessado desde o dia 27 de março. A notícia gerou comentários de comoção e lamento entre os moradores da região, que foram parte integrante da história da instituição.

Administrada pela Congregação das Irmãs da Providência, as voluntárias iniciaram oferecendo apoio pedagógico e atividades lúdicas em suas próprias casas para um grupo de oito crianças e famílias em situação de vulnerabilidade social.

Em 1987, com o aumento da demanda, as irmãs se alocaram na Rua Eldorado, 526, no bairro Prosperidade, endereço que permaneceu até o encerramento das atividades.

“O ensinamento não termina, ele continua. Tudo que as crianças aprenderam, descobriram, nunca acaba. Então, a sensação é dever cumprido”, ressalta Amanda Izabel Lourenço de Matos, 38, assistente social da Casa.

Para ela, o encerramento das atividades da Casa Padre Luís Scrosoppi é marcado por um sentimento de gratidão e dever cumprido. A assistente social expressa a sensação de realização e continuidade, destacando a importância do legado deixado pela instituição na proteção e educação de crianças e adolescentes.

Já, a irmã Rosilene ressalta a gratidão, às famílias, educadores e crianças atendidas, enfatizando a importância do amor. “A criança tem seu próprio protagonismo, sua própria história. Agradeço a Deus por tudo.”

Em quase quatro décadas, o espaço atendeu milhares de pessoas, com cerca de 90 crianças e adolescentes a cada ano.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4131204/em-sao-caetano-casa-padre-luis-scrosoppi-encerra-suas-atividades>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: São Caetano